

O Lugar da Tanatopedagogia na Educação Básica e Sob a Égide do letramento Literário – Vozes de Professores e Alunos do Ensino Médio

Rah Abreu Amado Jasper Soares

195ª Defesa

20/02/2025

Membros da Banca Examinadora

Profa. Dra. Berenice Rocha Zabbot Garcia (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Daniela Tomio (Membro Externo/FURB)

Profa. Dra. Marly Krüger de Pesce (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

A presente pesquisa fez parte do PPGE – Programa de Pós-Graduação em Educação – da Univille (Universidade da Região de Joinville) e situou-se na linha de pesquisa Currículo, Tecnologias e Práticas Educativas. Associada ao grupo de pesquisa LEPED – Leituras e Escritas em Práticas Educativas, a pesquisa se desenvolveu com fomento da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – e da própria Universidade pela sua natureza comunitária. Tal investigação buscou responder o seguinte problema: Como a Tanatopedagogia se insere no contexto da Educação Básica, especialmente no Ensino Médio, e quais são as implicações de sua aplicação a partir de discussões intermediadas por textos literários? Considerando que a instituição escola é permeada por eventos de luto, morte e morrer a partir das vivências pessoais e familiares dos seus entes constituintes e que tais eventos influem nas práticas profissionais e educativas, esta pesquisa aspirou encontrar, a partir dos dados coletados, elementos significativos que contribuíssem para a reflexão acerca dos desafios da efetivação da tanatopedagogia nas unidades de ensino básico assim como de seus prováveis benefícios. A abordagem utilizada foi a qualitativa e a coleta de dados suscitada por meio da instauração de grupos de discussão nos parâmetros de Weller (2006). Já a análise dos dados seguiu os pressupostos da análise do conteúdo, Bardin (2021). Esta pesquisa teve como referenciais teóricos fundantes, no que tange à abordagem da morte, do morrer e dos lutos Kübler-Ross (2017) e Kovács (2008; 2012; 2021) e à tanatopedagogia Grzybowski (2009), Incontri (2010) e Kóvacics (2008; 2012; 2021). O letramento literário teve alta conta na construção deste projeto, sendo Cosson (2020) autor basilar para que fosse possível efetivar as associações necessárias entre a experiência literária e o desenvolvimento da tanatopedagogia. Como suporte teórico complementar para auxílio nas reflexões sobre as práticas pedagógicas e o currículo em relação ao estabelecimento de uma educação para a morte destacaram-se Freire (2021a; 2021b; 2021c; 2021d), Morin (2002; 2004) e Santomé (2012). Considerando-se seu recorte, a pesquisa evidenciou que a tanatopedagogia não se faz presente enquanto abordagem no ensino médio da educação básica, mas há receptividade para sua implementação. O estudo revelou a necessidade de uma educação que contemple o desenvolvimento emocional e a criação de espaços seguros, validando a literatura como ferramenta essencial para abordar a morte, o luto e o adoecimento. Destacaram-se enquanto fatores desafiadores à instauração de uma abordagem tanatopedagógica a carência de suporte emocional, a padronização do ensino, o desrespeito à diversidade e à autonomia do alunado e a necessidade de formação docente. Dentre os prováveis benefícios da efetivação de uma tanatopedagogia no ambiente escolar sobressaíram-se o exercício de uma educação holística, a promoção de saúde biopsicossocial e o respeito aos direitos humanos.

Palavras-chave: Tanatopedagogia. Práticas Pedagógicas. Letramento Literário.